

O TEMPO
Distrito Federal e
Municípios
Tempo instável, su-
lento e chuvoso e ne-
voeiro.
Temperatura - por-
ta - fria e agradável de
dia, ventos do norte
Máxima: 20, 8.
Mínima: 17, 6.

'NOSSA VITORIA REDUNDARÁ EM BENEFICIO DE TODOS OS PAISES NEUTROS DO MUNDO'

O DISCURSO DO CHANCELER EDEN, DEFININDO OS OBJETIVOS DE GUERRA DA GRÃ-BRETANHA

'Só o Nosso Triunfo Poderá Devolver à Europa e ao Universo Essa Liberdade Que é a Nossa Herança de Muitos Seculos de Civilização Cristã'

Mas não foi

J. E. DE MACEDO SOARES

O presidente Roosevelt anunciou o seu grande discurso como a "conversa junto à lareira". Assim, teria sido discretamente despreocupadamente entre amigos, na paz e na segurança do lar. Mas, não foi. O Presidente veio de longe, andou longamente por caminhos asperos e difíceis. Chegou como o peregrino iluminado por seu ideal, cheio de fé, seguro e tranquilo no exito de sua missão de guia e pastor da nação que o elegeu. O seu discurso não foi, portanto, uma narrativa ou uma confidência, uma troca de impressões serenas, no fim do dia, diante do fogo na lareira.

O discurso do presidente Roosevelt foi, ao contrario e por muitos motivos, terminante combate das forças do espirito, a decisão vitoriosa do chefe, o encontro final no arrastamento que impôs a consciência americana, entre a sua vontade conciente das proprias responsabilidades e a resistências egoísticas e demagogicas do seu povo.

O proprio da democracia é o sentido immediatista da vida. Numa aglomeração humana vasta, tumultuosa e opulenta de forças morais e materiais como a nação Norte-Americana — o numero, isto é, a expressão democrática, é sempre forçosamente pela denegação de toda noética que ponha os sacrificios da prevenção adiante da fatalidade do risco. A má fé do interesse, do egoismo e da paixão descobrem os mais sutis argumentos para enganar a evidencia dos fatos. O embuste das preocupações de sistemas de idéias tem recursos infindaveis para se obstar nas suas obsessões e fanatismos.

Assim, o discurso do presidente Roosevelt foi, em primeiro lugar, um canto de vitória sobre a propria opinião americana. Mas, deixando-se vencer por seu grande Presidente, os Estados Unidos mostraram a face verdadeira do seu poderio, a real expressão da sua força material no mundo, que outra não é, senão a estrutura das idéias morais, a superfície de convicções em que assenta as decisões nacionais e a confiança no seu destino.

Em segundo lugar, o discurso do presidente Roosevelt fixou definitivamente o desenlace da guerra e anunciou, por conseguinte, a revolução cristã que o futuro nos trará nas

suas dobras mais próximas. Evidentemente, os povos de civilização cristã vão dominar o cenário internacional. Esta guerra eliminará do planeta a última possibilidade de agressões barbaras e surtos de tribus invasoras e predadoras. A ordem política remanescente sofrerá, porém, o influxo de uma revolução de justiça social, que é a única condição possível da coexistência dos homens na esfera nacional.

Ai temos, pois, o que representa e prefigura o discurso do presidente Roosevelt. Nunca, depois do Cristo, uma palavra humana subiu tão alto. Não foi apenas na felpa das ondas radiofônicas que o discurso do Presidente deu muitas vezes a volta ao mundo. O seu evangelho penetrou milhões de lares aflitos, tocou milhões de corações desencantados e amargurados, abriu perspectivas, milagrosas e a os ideais de felicidade e de paz entre as nações.

Contudo, enquanto ressoa a palavra milagrosa da América, não devemos esquecer o Navio que luta, desesperadamente, em plena tempestade. Todo o hemisfério, a conquista e a força de sacrifícios. O esforço norte-americano, tangido pela vontade e pela palavra de Roosevelt, vai por certo esmagar o imeto da guerra e assegurar a paz. Não esqueçamos, porém, as lições patéticas da luta e da resistência, nas quais se mostra a misericórdia de Deus.

A Solidariedade Anglo Americana e a Liberdade dos Mares — O Que Seria a "Nova Ordem" de Hitler — Escravidão Organizada de Todos os Povos e Continentes — O Programa da Grã-Bretanha: as Quatro Liberdades de Roosevelt — "Na Tarefa Que Nos Aguarda, Esperamos Que Nossos Estadistas Tenham Visão Para Ver, Fé Para Agir e Valor Para Perseverar"

LONDRES, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, no discurso que pronunciou hoje, na Mansion House, esboçou pela primeira vez a politica britânica de período imediato à terminação da guerra, dizendo textualmente:

O Discurso

"Senhor prefeito, Convidastes este seleto auditorio a este lugar, desafiando quanto de mais possa fazer o inimigo contra esta histórica Mansion House. Embora grandemente atingida pelos bombardeios, esta cidade que é o coração do Imperio Britânico, tem seu espirito mais firme que em qualquer outro momento de sua historia e é o prototipo de outras grandes cidades que o inimigo atacou injustificadamente. O inimigo pode destruir suas casas e ruas, mas com isso só consegue aumentar nossa coragem. Ninguém que passe atualmente por nossas ruas pode deixar de sentir o indomito espirito que anima esta cidade ao Londres.

A Mensagem de Roosevelt

Minhas primeiras palavras devem ser para dar as boas vindas a essa grande mensagem transmitida, há apenas algumas horas, pelo presidente dos Estados Unidos da América, na qual descreveu com incomparável largueza de visão os fins e os objetivos da luta que estamos travando. Esse discurso constitui um acontecimento transcendente e oportuno. Com suas palavras, o presidente deu clareza e decidida expressão à inabalável determinação que anima a nação mais poderosa da terra. Definiu a politica de seu país em termos vigorosamente alentadores para nós e desanimadores para nosso inimigo. Para dar execução a essa politica, o presidente decretou o estado de emergência illimitada nos Estados Unidos. Pela

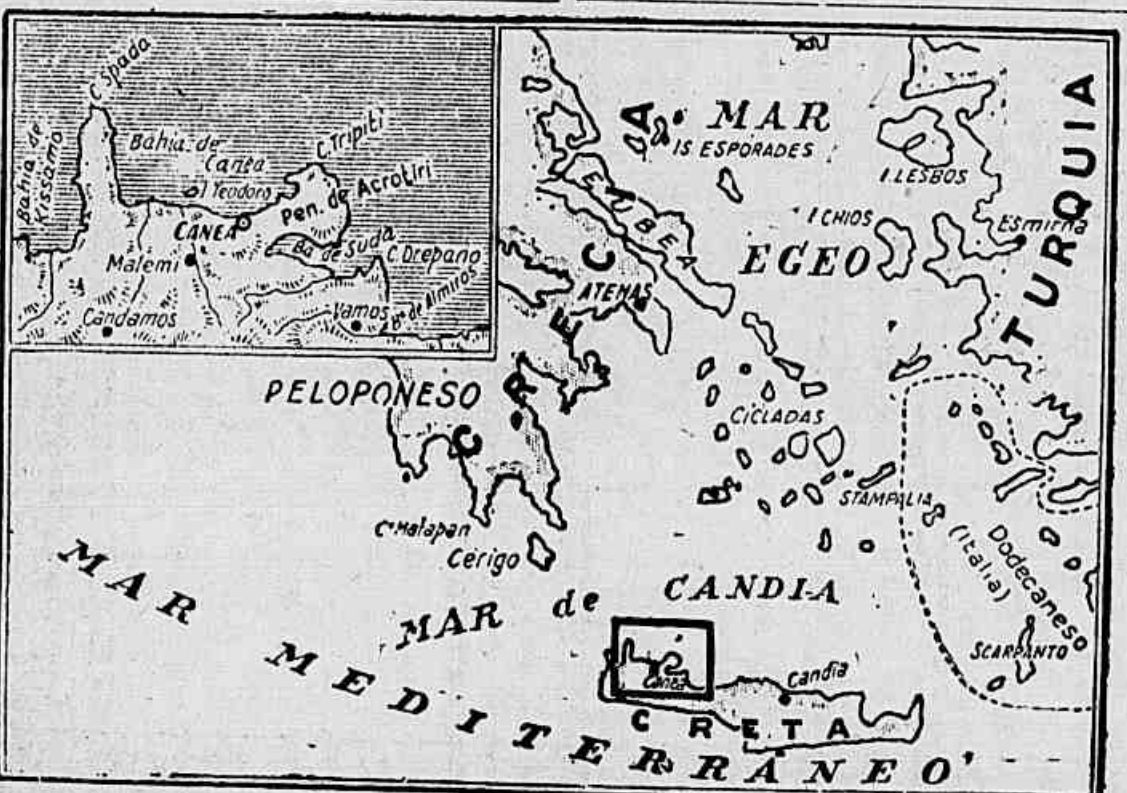
nossa parte, temos ouvido com grande gratidão sua afirmação de que a causa da liberdade prevalecerá.

A Liberdade Humana e a Liberdade dos Mares

"Não aceitamos nem aceitaremos o estado de coisas que desejam os nazistas". Com essas palavras históricas, o presidente expressou o que é de terminação de todas as nações amantes da liberdade. Possivelmente, o ponto de maior importância do discurso do presidente, reside em sua reiterada afirmação de que a existência das nações livres dependerá finalmente da liberdade dos mares. Essa liberdade foi mutilada no passado pelas frotas britânicas e norte-americanas e os dois países lutaram em muitas ocasiões para conservá-la. Declarou que a liberdade de comércio é essencial para a vida económica dos Estados Unidos. Este principio é igualmente aplicado ao Imperio Britânico, porque não sendo possível que os barcos do mundo naveguem livremente, nenhuma nação moderna poderá alimentar a esperança de manter sua liberdade comercial e politica. O presidente indicou o rumo que devem seguir as nações livres do mundo.

(Conclue na 2ª pag.)

GARDILO FILHO
(ESP. CASTELO)
ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 11
4º Andar
Atende, consultas e pareceres sobre Direito Civil, Comercial, Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral, as novas leis de seguros, bancárias, em concessão de serviços públicos.



MAPA DA SITUAÇÃO DA LUTA NA ILHA DE CRETA, cuja capital, Caniá, foi capturada pelos alemães. No angulo superior esquerdo, vê-se um mapa parcial, em maior escala, da zona em que se trava, atualmente, a principal batalha entre aliados e invasores, que está também, assinalada em um quadro na carta maior.

Não Está Decidida a Batalha de Creta

OS ALEMÃES CONTINUAM ADOTANDO TATICAS DE "BLITZKRIEG"

Cessou a Chuva de Paraquedistas — Os Reforços Alemães Estão Agora Desembarcando dos Grandes Avioes de Transporte — A População Cretense Toma Parte na Luta Contra os Invasores

CAIRO, 29 (U. P.) — As tropas imperiais e gregas que defendem a ilha de Creta e que são alvo de intensa pressão inimiga, foram hoje cedendo lentamente terreno em face do avanço dos alemães na ilha, o qual assumiu verdadeiras características de "blitzkrieg".

As forças defensoras combatem ferozmente e os alemães têm que pagar muito caro cada metro de terreno que conquistam.

As tropas aliadas se retiraram, agora, para o oeste da baía de Suda, o que permitirá ao inimigo dispor de um porto para realizar desembarque de grandes reforços.

O elevado preço que os alemães pagam pelo seu avanço, permitiu que os circulos oficiais helenicos fizessem um calculo, segundo o qual se eleva a 30.000 o numero de mortos que teve até agora o invasor.

Esta noite, os defensores combatiam, ao que parece, intensamente ao longo das praias do golfo de Almyros, precisamente ao leste da baía de Suda, sobre a costa setentrional da ilha.

Sobre esta zona prosseguia, também, a luta aérea com violencia sustentada.

Os bombardeiros alemães de todos os tipos — que superam em numero as máquinas da R. A. F., numa proporção de 20 para 1 — mantiveram um continuo assalto contra as forças gregas e britânicas.

São já imensas as destruições que essas aparelhos causaram às tres principais cidades da ilha — Caniá, Retimo e Candia.

Admitiu-se aqui, oficialmente, que o cruzador "York", de 8.000 toneladas se perdeu sob os terríveis e sustentados ataques dos aparelhos de bombardeio em "picada" alemães.

Não se dispõe, nesta capital, de maiores detalhes sobre a situação nas cidades de Retimo e Candia, mas acredita-se que continuam em poder dos aliados.

Depois de terem conquistado Caniá, os alemães abandonaram o uso dos paraquedas para a descida de tropas e agora empregam exclusivamente os avioes de transporte "Junker 52".

Calcula-se em 1.200 o numero dessas máquinas que estiveram em constante atividade no transcurso das ultimas 48 horas, registando-se uma aterrissagem por minuto no momento culminante da batalha.

A População Civil Também Luta

CAIRO, 29 (U. P.) — Toda a população civil de Creta empresta seu auxilio às tropas imperiais e gregas, no esforço desesperado que estas fazem, afim de conter o invasor alemão. Os despachos precedentes da ilha relatam que até os meninos de 13 a 14 anos de idade lutam valentemente ao lado das forças veteranas imperiais e gregas, com armas tomadas aos alemães mortos. Acrescentam as mesmas informações que são numerosos os atos heroicos dos jovens, nos diversos campos de batalha, os quais lutam em defesa de seus lares e do que lhes é mais querido. Suas mães, imbuídas do espirito guerreiro de seus antepassados, também fazem tudo que está ao seu alcance para cooperar na expulsão do invasor alemão e se dirigem para as linhas de frente, transportando caixas de munições para abastecer, com as mesmas, as

(Conclue na 2ª pag.)

A GUERRA NO IRAQUE

Os Britânicos Continuam Avançando Através da Zona do Rio Eufrates

Avioes Britânicos Transportam Tropas da Índia — Marcham os Ingleses Sobre Bagdá

CAIRO, 29 (United Press) — Anuncia-se oficialmente que as forças britânicas continuam avançando através da zona do Rio Eufrates, procedentes de Bassorá e na direção de Faluja.

AVIOES DE FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA LEVAM TROPAS PARA O IRAQUE

LONDRES, 29 (Reuter) — Varios aeroplanos americanos, maneados por pilotos civis britânicos, tomaram importante parte no transporte das tropas da Índia para o Iraque e na evacuação da população civil da área de guerra, informam todas as emissoras da Índia. Essas máquinas pertencem à esquadilha de avioes americanos de passageiros, recentemente adquiridos pela Índia. Frequentemente varias viagens e conqumto se contrassem debaixo do fogo em

(Conclue na 3ª pagina)

Os Britânicos Melhoram as Suas Posições em Tobruk

NA ABISSINIA, AS TROPAS IMPERIAIS PROSSEGUEM SATISFATORIAMENTE NA AÇÃO EM TODAS AS ZONAS

CAIRO, 29 (U. P.) — Do comunicado do quartel general do Oriente Proximo:

"LIBIA — Durante a noite de 27 para 28, nossas tropas da guarnição de Tobruk efetuaram um pequeno avanço, melhorando suas posições e infligindo baixas ao inimigo, sem sofrer qualquer perda. Na zona de Sollum, nossas patrulhas continuaram fustigando vigorosamente o inimigo, que não tentou ulterior avanço das posições que cobrem Halfaya.

"ETIOPIA — As nossas proprias forças e as tropas etíopes prosseguem satisfatoriamente suas ações em todas as zonas.

O COMUNICADO ALEMAO BERLIN, 29 (U. P.) — Do

comunicado do alto-comando alemão:

"No norte da Africa, as tropas italo-alemãs repellem novas tentativas locais dos britânicos, para romperem o cerco de Tobruk.

Como resultado dessas ações, o inimigo sofreu serias baixas. Os bombardeiros alemães atacaram um deposito de munições proximo de Tobruk, observando-se varias explosões.

"Ao leste de Sollum, os bombardeiros alemães destruíram tanques ingleses e um importante numero de veículos motorizados. Ao nordeste de Marsa Matruh, um mercante inimigo de grande tonelagem, foi bombardeado e incendiado.

ROMA, 29 (U. P.) — E o

seguinte o texto do comunicado de guerra italiano de numero 358:

"AFRICA DO NORTE — No setor de Tobruk, na noite e na manhã do dia 28, foram repellidos, de maneira decisiva, varios ataques do inimigo.

"A aviação inglesa jogou algumas bombas sobre Bengasi e Derna.

"Nossas lanchas torpedeiras derrubaram dois avioes inimigos.

"Foi aprisionado um oficial britânico.

"AFRICA ORIENTAL — Na região de Calla Sidamo, nossas tropas continuam lutando valentemente na zona dos Lagos e na margem esquerda do rio Omo".

O Ataque ao Porto de Sfax Provoca Novos Protestos do Governo de Vichy

SÃO MUITO ENERGICOS OS TERMOS DA NOTA ENVIADA AO GOVERNO BRITANICO, POR INTERMEDIO DOS ESTADOS UNIDOS

Londres Considera Ilegal o Protesto — Os Navios do Eixo Estão Operando Em Bases Francesas

VICHY, 29 (U. P.) — O governo francês anunciou hoje que, por intermédio dos Estados Unidos, tinha apresentado um energico protesto ao governo britânico pelo "odioso bombardeio" de Sfax, realizado ontem pela aviação britânica.

Nos circulos oficiais indicou-se que o governo francês considera surtante grave a atitude que foi qualificada de "a última agressão britânica não provocada" contra a França e seu Império. Em vista da tensão violentíssima que já se verificava nas relações franco-britânicas, diz-se que o bloco anglo-francês do governo do marechal Petain, procurará tirar o maior partido possível deste acontecimento. Acredita-se, inclusive, que o referido bloco aproveitará este bombardeio para fazer pressão sobre Petain, afirmando que este tome represalias contra os britânicos.

O MOTIVO DO BOMBARDEIO

Antes de ser divulgado o protesto oficial, admitiu-se nos circulos competentes, que o possível motivo do bombardeio de Sfax, importante porto africano, cuja cidade conta com 43.000 habitantes, e se encontra situado a 100 quilômetros da fronteira libio-tunisiana, foi a presença de um navio de guerra italiano avariado, surto no referido porto. O navio italiano, segundo se declarou nos mesmos circulos, não chegou a entrar no porto francês.

Acredita-se que o navio foi anteriormente atacado, quando se dirigia para a Líbia, conduzindo abastecimentos para as forças do Eixo.

O porta-voz francês admitiu também que o navio italiano se chama "Florida", e que fôra, provavelmente, o objetivo do avião britânico que efetuou o bombardeio, mas as bombas jogadas por este atingiram, não o navio italiano e sim o mercante francês "Rabelais".

A NOTA DO GOVERNO DE VICHY

O texto da nota anunciadora do protesto, segundo a agência de notícias oficiais francesa, é o seguinte: "No dia 26 de maio, o navio mercante italiano "Florida" ancorou no porto de Sfax. No dia 28, às 11.19, dois aviões britânicos bombardearam o porto, jogando bombas sobre o navio francês "Rabelais" e uma bomba sobre um depósito pertencente à Companhia de Fosfatos. O governo francês dirigiu hoje um energico protesto ao governo britânico por este odioso bombardeio.

"Pelo direito internacional este ataque não se justifica com nenhum argumento jurídico. A presença do navio mercante italiano num porto não beligerante, está de acordo com todas as regras do direito internacional.

"O governo britânico, de forma alguma, pode justificar o fato de ter atacado um navio mercante beligerante num porto francês e menos ainda o ataque contra o próprio porto francês."

Depois de ter sido divulgada a nota referida, a agência oficial de notícias emitiu um novo comunicado, no qual se condena a ação britânica de bombardear a Sfax, além de Sfax. O comunicado declarava que essas "injustificáveis ações atacaram profundamente a opinião pública francesa, que não compreende a finalidade perseguida pelos britânicos, inicialmente com seus atos de hostilidade contra sua ex-aliada e, em seguida, com sua propagação da responsabilização do governo de Vichy ou a nação francesa pela atual tensão anglo-francesa. O numero dos atentados contra a França aumentou com lamentável rapidez" — afirmou finalmente o comunicado em questão.

LONDRES, 29 (Reuters) — O protesto do governo de Vichy a respeito do bombardeio contra Sfax levado a efeito por aviões britânicos, é considerado dos meios diplomáticos londrinos como uma tentativa dos governantes da França não ocupada de prolongar o multo de sua independência.

Com efeito, quase que imediatamente depois que o embaixador sr. Henry Hayt tinha entregue uma nota ao Departamento de Estado americano com o objectivo de afirmar que o governo de Vichy não ultrapassara, vis-a-vis com a Inglaterra, a sua resolução.

Juntamente quando os suprimentos enviados a este país, em consequência da lei de amplos poderes, já se encontram a venda em nossos armazéns, calcula-se que o presidente Roosevelt tenha já adotado ações de larga envergadura para assegurar que os suprimentos enviados à Grã-Bretanha aqui cheguem sem qualquer embaraço, transportados pelo mar.

Um enorme importância com que os meios da City encaram o discurso do presidente Roosevelt é certamente clara quando se conclui que, praticamente, todo mundo aqui está agora preparado virtualmente para não acreditar em qualquer desenvolvimento politico adverso, no Velho Mundo, em face da assistência e auxílio que se acham quase às portas da Grã-Bretanha, do novo ponto de vista puramente interno do desenvolvimento dos Estados Unidos em seguida à nova maré de atividade industrial que foi ocasionada pela transformação da economia americana sob bases de guerra, em vez das bases de paz. Alguns circulos da City mantêm a opinião de que disto decorrerá a necessidade da revalorização do estoque de ouro americano com o fim de fazer face ao aumento das des-

comunicado do Q. G. da RAF no Medio Oriente.

O comunicado acrescenta que "todas as bombas alcançaram os alvos e da enorme explosão e vasta coluna de fumo que se desprendia tornou-se aparente que o referido transporte estava carregado de munições."

LONDRES CONFIRMA O BOMBARDEIO

LONDRES, 29 (R.) — Circulos autorizados de Londres confirmam hoje à noite, que os aparelhos da RAF bombardearam o porto de Sfax, situado na Tunísia, em data de ontem.

Um navio que ali estava ancorado foi presa de incendio. Nada foi possível saber quanto às alegações do governo de Vichy que o navio francês "Rabelais", tenha sido atingido por um torpedo aereo. Sabendo, contudo que, por ocasião do "raid" dos nossos aviões um navio italiano procurou refugiarse no porto. No caso em que o "Rabelais" tenha sido atingido toda culpa do acontecido deve caber ao governo de Vichy, por haver consentido operações de um navio inimigo que, em seguida, correu a refugiar-se nas águas territoriais da Tunísia, penetrando no seu porto.

O governo de Vichy, diz-se nesta capital, havia sido anteriormente advertido de que a Inglaterra não considerava a França como merecedora dos direitos de um Estado neutro. Sobretudo, tal advertência referia-se mais especificamente quanto ao uso, pelo inimigo, das águas da Tunísia, o que lhe tinha sido acordado pelo governo francês.

O Auxilio Norte-Americano à Grã-Bretanha

Já Se Encontram à Venda Nos Armazens de Londres os Suprimentos dos Estados Unidos

LONDRES, 29 — (De John Mariner, observador economico da Reuters) — Quando mais os elementos da City fazem reflexões sobre o ultimo discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt, mais se convencem de que dias mais otimistas estão para vir.

A principio nenhuma apreciação mais concreta foi possível obter e muitos circulos da cidade necessitaram de reflexão para estabelecer exatamente o juízo que deveria ser esperado das palavras de determinação do presidente americano.

Antigamente pensava-se existirem duas escolas no mundo financeiro a respeito das relações entre os Estados Unidos e o seu presidente, quanto à assistência às democracias: uma pensava que o presidente apoiava-se na maior parte da opinião pública norte-americana, o que lhe permitia uma ação muito mais vasta na esfera economica, além do que já tinha proclamado; enquanto a outra escola mantinha a opinião de que o presidente está distanciado desta opinião publica, que tinha sido gradualmente educada às necessidades da época.

Os circulos da City julgam, entretanto, que agora está reafirmado claro que a verdade, entre os dois pontos de vista, acha-se exatamente entre os dois extremos. Conquanto o presidente deva ainda dedicar sua atenção à necessidade da educação da opinião publica para seguir a linha que uma eventual agressão à doutrina de Monroe possa tornar necessária, estava, entretanto, preparado para adotar qualquer ação, antecipando-se a esta opinião publica, confiando que a mesma endossaria a sua resolução.

Os carregamentos de óleo de coco, açúcar de ferro, algodão, cobre, manganes e canhamo, para o Japão, atingiram, nos primeiros 4 meses do corrente ano, as cifras mais elevadas, alcançadas até hoje no comércio com o Japoneses. Muitos funcionarios militares acreditam que esses carregamentos eram transferidos, em seguida, para a Alemanha.

Simultaneamente, intensificaram-se as atividades relacionadas com a defesa das ilhas Filipinas. Anunciou-se hoje, de parte competente, que o presidente Mandel L. Quezon, pronunciou na próxima semana um discurso pelo radio, dirigido a todo o país, no qual declarará como as ilhas Filipinas apoiam a política do presidente Roosevelt.

O sr. Quezon qualificou de "magnifica" a conversão do primeiro magistrado norte-americano, quando se espera que, em suas declarações, prometerá a mais ampla cooperação do país afim de que estas ilhas sirvam de ponto de lança da defesa dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

As renovadas atividades do Japão, na Indo-China, são interpretadas pelos circulos militares como uma tentativa de estabelecer uma linha de defesa para determinar se Washington se encontra atualmente, demasiado preocupado com a Europa, para vir a participar contra uma possível expansão dos japoneses para o sul.

A Assembléa nacional filipina foi convocada para uma sessão especial, que realizará

Na Turquia Se Espera a Entrada dos Estados Unidos na Guerra

ANKARA, 29 (Reuters) — Entre os turcos nota-se uma diferença de opinião, quanto ao modo de interpretar o discurso do presidente Roosevelt. Os elementos jovens se contentam francamente com as palavras, pois esperavam que o discurso fosse menos vago e que o presidente tomasse uma atitude definitiva quanto à posição dos Estados Unidos.

Os observadores mais maduros acham, porém, que o presidente Roosevelt, foi tão longe quanto era possível e dizem que se deve esperar, para ver se as novas medidas tomadas pelo governo de Washington, para auxiliar a Grã-Bretanha, encontrarão a reação da resistência alemã, pois neste caso, julgam, os Estados Unidos entrarão na guerra.

Raptado Um Jornalista

SHANGAI, 29 (Reuters) — O sr. Chang-Yipang, sub-diretor de um dos mais populares diários chineses, dentre os que apoiam o governo de Chiang-Kai-shek, foi raptado ontem à noite, por indivíduos armados.

O assalto teve lugar em frente a uma concessão francesa e o jornalista Chang-Yipang foi carregado em um carro e levado para o Japão, o sr. Chang-Yipang estava na lista negra dos jornalistas chineses e estrangeiros, organizado há alguns meses pelos japoneses que controlam o governo de Nankim.

O Comandante da 'Home Fleet' é Um Homem de Ação

Demonstrou Seu Espirito Combativo na Batalha da Jutlandia -- O Almirante Tovey Tem Muita Experiencia Em "Destroyers" -- A Missão do Bismarck Era Atacar Um Grande Comboio Bem Proximo às Águas Americanas

LONDRES, 29 (Do marquês de Donegal, da Reuters) — A dramatica e bem sucedida caça diurna e noturna do navio alemão "Bismarck" através de centenas de milhas do Atlântico Norte, trouxe ante o publico, pela primeira vez, um nome pouco conhecido, o do almirante britânico, Sir John Tovey, comandante em chefe da "Home Fleet", responsável pela vigilância das águas do Mar Báltico e do Circulo Artico até meio caminho no Atlântico. O almirante Tovey conta 55 anos, tendo cerca de 5 pés e 8 de altura. E' um desses tipos aperfeiçoados de oficiais modernos, capazes de ser tomado por um advogado de grande renome. Fala calmamente mas dá certa ênfase aos seus pontos com movimentos das suas mãos como um condutor de orquestra.

E' muito significativo que um homem de tamanha experiencia em destroyers receba um comando tão importante. Isso mostra que a tendência da estratégia naval move-se no sentido de "pequenos navios" na perspectiva tática de um ataque, antes que na defesa.

A maior parte do serviço marítimo do almirante Tovey tem sido no comando de destroyers ou flotilhas de destroyers. Antes de comandar a "Home Fleet" o almirante estava no comando de uma flotilha de destroyers no Mediterraneo ocidental segundo homem na esquadra de Sir Andrew Cunningham.

Cortada Para o Eixo Importante Fonte de Abastecimento

O Presidente Roosevelt Estendeu às Ilhas Filipinas a Lei Relativa às Licenças de Exportação

MANTILHA, 29 (U. P.) — A partir de hoje, 12 horas, o comércio cortado para as potências do Eixo, uma importante fonte de abastecimento de metais e oleos vegetais, quando o presidente Roosevelt, anunciou que o presidente Roosevelt aprovou uma resolução, tornando extensiva as licenças de exportação de metais e oleos vegetais para as ilhas Filipinas, e achando-se assim não muito distantes de Bagdá. Um comunicado da força aerea britânica informa a captura de Kabinquest, meio caminho entre as duas praças no caminho que leva às tropas imperiais em direção a Bagdá.

O AVANÇO SOBRE BAGDÁ

LONDRES, 29 (U. P.) — Informou-se hoje em circulos autorizados que as forças britânicas realizaram o avanço sobre Bagdá. Declara-se ao mesmo tempo que a marcha das forças imperiais encontra sérios obstáculos devido a inundação das zonas de irrigação no terreno baixo, entre os Eufrates e Tigre.

O COMUNICADO INGLES

CAIRO, 29 (U. P.) — Do comunicado de guerra do quartel general do Oriente Proximo: "A lista de Fallujah, as tropas britânicas capturaram 91 soldados rebeldes iraquianos e um oficial. A situação prossegue tranquila em Bagdá, de onde avança outra força britânica, ao longo do Eufrates."

Na Siria

AUMENTA A INTENSIDADE DOS BOMBARDEIOS BRITANICOS

VICHY, 29 (U. P.) — Informa-se que aumentou a intensidade dos bombardeios aereos britânicos na Siria, ao decor-

A Batalha Que Afundou o 'Bismarck'

COMO A DESCREVE A NOTA DO ALMIRANTADO BRITANICO — RECOLHIDOS A INGLATERRA CEM HOMENS DA SUA GUARNIÇÃO

LONDRES, 29 (U. P.) — O Almirantado Britânico deu a publicidade o seguinte comunicado: "Agora é possível dar a conhecer alguns detalhes acerca da fase final da destruição do encouraçado alemão "Bismarck".

"Os ataques com torpedos dos aviões navais e o ataque dos destroyers durante a noite de 26 para 27, em que tomou parte o "Silk", além dos outros navios já indicados, teve como resultado uma grande redução na velocidade do encouraçado alemão e a inutilização de seu mecanismo de controle. Sem armamento, não obstante, tanto o principal como o secundario, continuava funcionando com eficacia. O comandante em chefe da frota metropolitana tinha a intenção de se aproximar do "Bismarck" ao amanhecer e alundá-lo com o fogo da artilharia do "King George V" e do "Rodney". Entretanto, que abandonou esse proposito, em vista da visibilidade incerta e variavel, que tornou necessario esperar a completa luz do dia para encurtar a distancia com o inimigo. Pouco antes das nove horas, o "King George V" e o "Rodney" abriram fogo com seu armamento principal. A artilharia destes dois couraçados silenciou a do inimigo. O comandante em chefe ordenou, então, ao "Derstshire" que afundasse o "Bismarck" com torpedos.

"Segundo se informa, o "Bismarck" afundou às 11.01 do dia 27 de maio. Mais de 100 oficiais e marinheiros do "Bismarck" foram recolhidos e feitos prisioneiros pelas nossas forças, que tinham participado nas operações que culminaram com a destruição do encouraçado alemão, foram violentamente atacados pelos aviões alemães. No transcurso destes ataques, o destroyer "Mashone", da classe do "Tribal", sob o comando do capitão de fragata W. H. Selby, foi atingido. A Junta do Almirantado lamenta ter que anunciar que posteriormente o referido navio foi posto a pique, desaparecendo um oficial e 45 marinheiros de sua tripulação. As famílias das vítimas serão informadas com a maior brevidade possível."

outro perito em "pequenos navios".

Na guerra passada muitas vezes aconteceu que o comandante em chefe era um homem que tinha passado grande parte de sua vida marítima em grandes navios e em que se tornara especialista. Dessa forma, as ocasiões e possibilidades que se apresentavam aos pequenos navios eram muitas vezes mais aproveitadas ou perdidas quando de um bom sucesso, estou quase assegurado. E' claro que a experiencia do almirante Tovey não está restrita inteiramente a destroyers. De 1932 a 1934 foi comandante do cruzador de batalha "Rodney". Pode-se dizer, portanto, que sua experiencia abrange todas as classes de atividades navais.

O almirante Tovey é um admiravel exemplo da politica adotada agora pelo Almirantado de entregar o comando a aqueles, cujo treinamento tem sido aplicado mais ao uso que a produção ou idealização dos movimentos.

Foi como tenente que Tovey demonstrou seu espirito combativo na batalha da Jutlandia. Nos momentos criticos do combate o almirante destacou seu destroyer Onslow até umas oitocentas jardas do grosso da frota germanica e ali disparou o que ele pensava serem todos os seus torpedos.

Um projétil germanico reduziu a velocidade do "Onslow" e ali Tovey descobriu que ainda lhe restavam três torpedos. Assim, aproux novamente contra a linha inimiga com seu destroyer danificado, até algumas centenas de jardas. Nesse ponto atirou sem piedade seus restantes torpedos. Da uma forma ou de outra, a despeito do mau tempo reinante Tovey manobrou no sentido de regressar ao porto para reabastecimento.

Rudyard Kipling escreveu uma historia baseada neste episodio. E' este o homem sob cujo comando a esquadra da "Home Fleet" abateu o "Bismarck".

A MISSÃO DO "BISMARCK"

BATAVIA, 29 (R.) — A sugestão de que o "Bismarck" e o "Prinz Eugen" tinham provavelmente a missão de atacar um grande comboio, bem proximo de águas territoriais mais perto possível de Nova Americana, de preferencia a York, é emitida pelo "Java-bode".

Acrescenta o mesmo jornal que "o objetivo de tal ação seria frisar de maneira mais evidente possível o significado das recentes palavras do grande almirante Raeder, dirigidas aos Estados Unidos, e demonstrar o poderio naval germanico".

Modificação no Partido Fascista

O SUBSTITUTO DO SR. STARACE

ROMA, 29 (U. P.) — Urgente — Noticia-se oficialmente que o general Enzo Gaibazzi substituiu o sr. Starace no cargo de chefe do Estado Maior da Milícia Fascista.

Transferido Para o Serviço Britânico Um 5.º da Frota de Navios-Tanques Americanos

WASHINGTON, 29 (R.) — O Secretario do Interior, sr. Tamm, na conferência que manteve com os jornalistas, falou sobre os diversos principios de economia mencionando que a America teria talvez que apelar para restrições no consumo de energia electrica e instituir a pratica de domingos sem uso do combustivel, como medida tendente a economizar força e combustivel.

Referindo-se ao problema do oleo disse o Secretario do Interior que se tratava de problema extremamente delicado e que a America teria talvez que apelar para restrições no consumo de energia electrica e instituir a pratica de domingos sem uso do combustivel, como medida tendente a economizar força e combustivel.

Referindo-se ao problema do oleo disse o Secretario do Interior que se tratava de problema extremamente delicado e que a America teria talvez que apelar para restrições no consumo de energia electrica e instituir a pratica de domingos sem uso do combustivel, como medida tendente a economizar força e combustivel.

Referindo-se ao problema do oleo disse o Secretario do Interior que se tratava de problema extremamente delicado e que a America teria talvez que apelar para restrições no consumo de energia electrica e instituir a pratica de domingos sem uso do combustivel, como medida tendente a economizar força e combustivel.

RECOLHIDOS CEM HOMENS DA TRIPULAÇÃO DO "BISMARCK"

LONDRES, 29 (U. P.) — Urgente — O Almirantado informou que foram recolhidos 100 homens da tripulação do "Bismarck" entre oficiais e marinheiros, os quais foram aprisionados.

SO TRES SOBREVIVENTES DO "HOOD"

LONDRES, 29 (U. P.) — Informa-se em fonte digna de crédito que os unicos sobreviventes do encouraçado "Hood" destruido pelo "Bismarck" são um oficial e dois marinheiros. Como a destruição do "Hood" ocorreu em consequência de uma explosão inesperada, seus tripulantes não puderam escapar com vida.

O COMUNICADO ALEMÃO

BERLIN, 29 (U. P.) — O alto comando alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado: "O inimigo perdeu, em alto mar, por ação de nossas unidades, navios com um total de 52.000 toneladas. Dessa cifra, 41.000 toneladas correspondem a afundamentos ocasionados por nossos navios de guerra, que já afundaram até agora navios de 100.000 toneladas. O couraçado "Bismarck" derrubou 5 aviões britânicos, 13 a noite do dia 25 de maio e na noite do dia 26 afundou um dos destroyers atacantes, incendiando outro.

As Indias Anoviam Integralmente a Inglaterra

AS DECLARAÇÕES DO DUQUE DE DEVONSHIRE, ONTEM, REAFIRMANDO A COOPERAÇÃO DAS TROPAS HINDUS

LONDRES, 29 (Reuters) — O duque de Devonshire, secretario parlamentar das Indias, chanceler da universidade de Leeds, declarou hoje o seguinte, em discurso pronunciado ali: "Com inteiro assentimento do governo, é nossa intenção que o governo indiano seja dirigido pela Indias, da propria India e não se Whitlall.

Os esforços para que seja alcançada uma cooperação mais estreita, na India, não serão interrompidos e a despeito das dissensões politicas, o grande Imperio das Indias continuará com uma esmagadora maioria que apoia a Grã-Bretanha no seu esforço de guerra.

As tropas indias representaram um grande papel, na Abissínia, e graças a elas, foi que a situação no Iraque se tornou agora muito menos inquietante."

O duque de Devonshire acrescentou que seria estúpido subestimar o valor do inimigo. O alemão que combate é um ser primário e decidido. "Estou convencido de que milhares de jovens aviadores britânicos seriam excelentes homens para o homem, do que os seus adversarios. O plano de treinamento da aviação imperial se desenvolve agora em maior escala."

O Secretario acrescentou que anualmente será preparado um numero igual de pilotos.

Não Terão "Navy-certs" as Embarcações Francesas

A NOTIFICAÇÃO FOI FEITA ONTEM PELO GOVERNO BRITANICO AO GOVERNO FRANCÊS

VICHY, 29 (U. P.) — O governo britânico notificou o governo francês, ontem, que não terão "navy-certs" para as embarcações do governo de Vichy.

Acredita-se que esta decisão é uma resposta às notícias mencionadas da Siria e talvez explique a intercepção do navio de carga "Winnipeg", que foi a Martinica, procedente de Marselha e do navio francês "Shiraz". O governo francês, estudando esta ampliação do bloqueio, quando o almirante Darlan regressar de Paris, o que se supõe, e dentro de muito pouco tempo.

Recorda-se que o almirante Darlan, quando recebeu os representantes norte-americanos, havia se comprometido a declarar que o governo francês tinha o proposito de continuar mantendo comunicações com seu Império colonial, mesmo quando se visse na necessidade de recolher suas embarcações com navios de guerra.

Transferido Para o Serviço Britânico Um 5.º da Frota de Navios-Tanques Americanos

WASHINGTON, 29 (R.) — O Secretario do Interior, sr. Tamm, na conferência que manteve com os jornalistas, falou sobre os diversos principios de economia mencionando que a America teria talvez que apelar para restrições no consumo de energia electrica e instituir a pratica de domingos sem uso do combustivel, como medida tendente a economizar força e combustivel.

Referindo-se ao problema do oleo disse o Secretario do Interior que se tratava de problema extremamente delicado e que a America teria talvez que apelar para restrições no consumo de energia electrica e instituir a pratica de domingos sem uso do combustivel, como medida tendente a economizar força e combustivel.

Referindo-se ao problema do oleo disse o Secretario do Interior que se tratava de problema extremamente delicado e que a America teria talvez que apelar para restrições no consumo de energia electrica e instituir a pratica de domingos sem uso do combustivel, como medida tendente a economizar força e combustivel.

Referindo-se ao problema do oleo disse o Secretario do Interior que se tratava de problema extremamente delicado e que a America teria talvez que apelar para restrições no consumo de energia electrica e instituir a pratica de domingos sem uso do combustivel, como medida tendente a economizar força e combustivel.

Referindo-se ao problema do oleo disse o Secretario do Interior que se tratava de problema extremamente delicado e que a America teria talvez que apelar para restrições no consumo de energia electrica e instituir a pratica de domingos sem uso do combustivel, como medida tendente a economizar força e combustivel.

Referindo-se ao problema do oleo disse o Secretario do Interior que se tratava de problema extremamente delicado e que a America teria talvez que apelar para restrições no consumo de energia electrica e instituir a pratica de domingos sem uso do combustivel, como medida tendente a economizar força e combustivel.

EU SEU ULTIMO NUMERO,

"Diretrizes"

— a revista das grandes reportagens, publica:

"JO CA, O NEGRINHO QUE VENDEU PROCOPIO" — a reportagem que revela a historia dos escravos de contrabando artisticos.

"VITIMA DOS MAUS REGENTES" — é o sensacional depoimento dos musicos da Orquestra do Teatro Municipal.

"R. MAGALHÃES JUNIOR contra GUILHERME DE ALMEIDA" — um debate entre as duas figuras de projeção literaria.

"O DISCO E' O NOSSO TUMULO!" — dizem os musicos das orquestras populares numa acusação às casas gravadoras.

"O PLEBISCITO DE VILA-LOBOS" — últimos resultados do inquerito que está interessando todo o país.

"CANÇÕES ALEGRES CONTRA O BLITZKRIEG" — sensacional reportagem internacional.

E mais outras sensacionais Reportagens além dos editoriais exclusivos, no numero desta semana.

Leia "DIRETRIZES" todas as semanas

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1941

Nossa opinião

Fábrica de Aviões

Aviação constitui hoje uma das grandes preocupações brasileiras. O interesse com que foi recebida a criação do Ministério da Aeronáutica, o ambiente de entusiasmo em que se processa o movimento em prol da aviação civil — quer pela fundação de aero-clubes em todos os pontos do país, quer pela doação de aviões para uso daqueles centros de instrução — tudo demonstra que já se reconhece no Brasil, a importância fundamental da aviação, não só como elemento de transporte nos tempos de paz, como de instrumento de defesa e segurança em caso de guerra.

A construção da fábrica de aviões de Lagoa Santa é, sem dúvida, a mais importante das contribuições para o desenvolvimento da aviação no país até agora trazidas.

Deve-se, sobretudo, aquele empreendimento, é de justiça lembrar, à ação pessoal e direta do presidente da República, pois foi graças à sua intervenção que se animaram técnicos e capitalistas a se lançarem numa indústria por muitos considerada aventureira.

Lagoa Santa deve ser considerada como o ponto de partida de uma nova fase da aviação em nosso país. Até agora temos lutado com a falta de aparelhos, porque os que adquirimos no estrangeiro chegam aqui a preços exagerados.

Portanto, o interesse demonstrado pelo governo por aquele empreendimento, — ainda ontem foi aberto um crédito de 1.700 contos de réis para atender à execução das obras — é inteiramente justificado e, mais do que isto, é a prova de que os poderes públicos olham com interesse para a solução dos magnos problemas nacionais.

A indústria aeronáutica encontra no Brasil, não só as matérias primas de que necessita, como também um largo mercado a atender.

Encarando-se as coisas de maneira objetiva e sem esse terrível complexo de inferioridade que tantas vezes entibia o brasileiro ao comparar as condições do país às do estrangeiro chegar-se-á à conclusão de que talvez os Estados Unidos excedam as possibilidades que o Brasil oferece para o desenvolvimento daquela indústria.

Se um país pobre e sem riquezas minerais como a Itália, por exemplo, pode montar um apreciável parque aeronáutico, que não se poderá fazer no Brasil, onde se encontram todas as matérias primas necessárias e um largo mercado de consumo a satisfazer?

Mesmo sob o ponto de vista sentimental, necessário se torna dedicar especial interesse à aviação. Só assim nos mostraremos dignos do gênio e da audácia de Santos Dumont, que, provando a possibilidade do voo dos aparelhos mais pesados que o ar, transformou, sob um determinado aspecto, as próprias condições da vida humana.

Deve ser acentuado e aplaudido o interesse do presidente Getúlio Vargas pela Usina de Lagoa Santa, interesse graças ao qual aquele empreendimento se transformou em magnífica realidade. E' assim que se revela a visão do estadista e a energia do administrador.

TÓPICOS

AS AÇES

DA SIDERURGIA

TENDENDO a diversas circunstâncias, a Companhia Siderúrgica Nacional decidiu dilatar por mais trinta dias o prazo para venda das suas ações. Dessa maneira, o público poderá adquirir até o próximo dia trinta de junho os títulos constitutivos do capital da sociedade, à qual foi confiada a relevante tarefa de criar e expressar a grande siderurgia no Brasil.

A construção da Usina de Volta Redonda representa uma providência que assinala o início de uma era nova para o nosso país, uma era de desenvolvimento econômico tão vital aos nossos mais altos interesses, que o povo brasileiro não poderia, de forma alguma, ficar indiferente ao apelo patriótico que lhe foi dirigido. A colaboração popular para tão importante empreendimento é, portanto, indispensável para o seu êxito completo.

Não foram divulgadas, por enquanto, as cifras totais referentes à venda das ações. Sabe-se, porém, que o movimento desses títulos, a despeito de ter atingido um grau apreciável, ainda poderá ser maior e mais intenso. Impõe-se, pois, dentro desse prazo da prorrogação, uma campanha mais vigorosa, no sentido de despertar, ainda mais, na consciência coletiva dos brasileiros o dever de trazer sua cooperação patriótica à indústria siderúrgica nacional.

A indústria do ferro é a base em que se funda a independência econômica das nações e, portanto, também a sua independência política.

E' indispensável que as 625.000 ações que o governo reservou para venda ao público estejam colocadas, na sua totalidade, ao encerrar-se o prazo que foi concedido.

Estejamos confiantes no patriotismo dos brasileiros. Ele nunca falhou nas horas precisas e, certamente, não falhará agora. Levemos a todos os nossos patriotas a palavra de incentivo para ser conseguido o objetivo que todos almejam. O interesse do Brasil está intimamente ligado à criação da indústria do ferro em grande escala. E todos os brasileiros hão de compreender essa verdade.

UMA VITÓRIA

PARA OS NOSSOS CAFÉS

NOTÍCIAS recebidas dos Estados Unidos dão conta dos resultados colhidos pelo escritório do Departamento Nacional do Café em Nova York, em um inquérito que acaba de realizar sobre os cafés da safra 1940/1941, especialmente sobre os cafés finos da Mogiana. Cento e cinquenta das mais poderosas firmas americanas, cujos estabelecimentos se disseminam por todo o território do país, proclamaram, unanimemente, as qualidades excepcionais da presente safra brasileira. O resultado desse inquérito é altamente valioso, pois se origina na opinião de especialistas

tas eméritos, colhida em severas provas de eficácia.

O fato é, por outro lado, sobretudo auspicioso, pois serve para mostrar o quanto temos progredido na produção dos chamados cafés finos. Durante muito tempo, comprometidos nas malhas da chamada "política da valorização artificial", descuidamos a qualidade do produto apresentado nos mercados de consumo. A experiência ensinou-nos, então, que a perda de terreno, que estávamos experimentando em tais mercados, decorria, sobretudo, da má qualidade do nosso produto. O governo do presidente Getúlio Vargas resolveu, então, enfrentar o problema, dando início a uma intensa propaganda entre os lavradores, no sentido de maior beneficiamento do café para podermos oferecer aos consumidores estrangeiros um produto capaz de competir com os famosos "milds". Uma orientação segura do Departamento Nacional do Café permitiu que os grandes torreadores norte-americanos passassem a considerar os nossos cafés de terroir em condições de enfrentar os despolpados dos nossos concorrentes. Pode-se, pois, afirmar que, atualmente, o Brasil apresenta grande variedade de cafés, desde o de terroir até os tipos "Rio" e "Riados", os quais, embora chamados impropriamente de baixa qualidade dispõem de consumidores seguros.

PAPEL E TABELAMENTO

SERIA aconselhável que a Comissão de Defesa da Economia Nacional não limitasse suas atividades, no setor da proteção do público contra a elevação do custo da vida, aos generos ditos de primeira necessidade.

Ainda recentemente, tivemos oportunidade de focalizar o caso do papel nacional, cujo preço cresceu de mais de cem por cento em relação ao que vigorava no começo da guerra.

Enquanto o preço do produto nacional cresce daquela maneira espantosa, o similar estrangeiro tinha seu valor aumentado em proporções muito moderadas.

A atitude dos fabricantes de papel, no Brasil, é inteiramente inexplicável. Quais as causas determinantes de tão violento aumento do preço do artigo? Certamente não foi o acréscimo verificado no custo da celulose, porque se assim fosse o papel estrangeiro deveria ter aumentado na mesma proporção. Além do mais é sabido que a indústria nacional de papel baseia suas atividades no emprego do papel velho e do trapo de pano.

Seria interessante que o ministro Joaquim Eulálio não se limitasse a considerar o caso do arroz, do feijão e da banana. O papel também é gênero de primeira necessidade e não se compreende que o seu preço fique ao sabor das conveniências e da ganância de lucros dos industriais.

E justificaremos ainda mais uma investigação em torno do assunto, levando em conta o interesse com que o governo vem

COMENTÁRIO
INTERNACIONALO Discurso
de Eden

Já tem sido travado um longo debate em torno dos objetivos da Grã-Bretanha na guerra atual. O governo britânico tem se recusado a dizer quais são os seus planos quando estiver sendo discutida a futura paz, que tão de perto interessa ao mundo inteiro. É natural que, numa questão tão delicada, os dirigentes ingleses se conduzam com discreção e prudência. Ninguém sabe em que condições será feita a paz, depois duma luta das enormes proporções dessa que se vem travando há quase dois anos, no Velho Mundo. Os governantes do Reino Unido são homens essencialmente realistas; por isso mesmo têm fúido de fazer promessas aleatórias ou adiantar vaticínios mais ou menos fantasiosos.

O sr. Eden, no seu discurso de ontem, tratou do problema de forma muito cautelosa, embora deixasse formulada, em suas linhas gerais, a política do governo de Sua Majestade em relação ao assunto.

Tudo será resolvido depois que o inimigo tiver sido derrotado. Só então devem ser traçadas as condições de paz, que não podem ser previstas nesta altura dos acontecimentos.

Contudo, o titular do Foreign Office fez a seguinte e expressiva declaração:

"Nunca deveremos esquecer que a Alemanha é o pior senhor que conheço a Europa. Cinco vezes no transcurso do último século ela destruiu a paz. Não deve estar nunca em condições de voltar a desempenhar esse papel. Nossas condições políticas e militares de paz terão por objetivo impedir a repetição dos desmandos da Alemanha".

Deixou ainda o sr. Anthony Eden perceber que Rudolf Hess teria mesmo ido à Inglaterra numa missão de paz, à revelia de Hitler. Sendo assim, o caso novamente se torna muito interessante, pois significa que algo de grave poderá estar se passando na frente interna nazista.

procurando amparar a indústria do papel. Ainda recentemente, o Banco do Brasil concedeu a uma das organizações do ramo um empréstimo de 65.000 contos de réis, a juros especiais, no intuito de facilitar a criação de um grande parque papelero no país.

Tais sacrifícios resultarão inúteis se o papel fabricado no país for vendido a preço superior ao similar estrangeiro. O que o governo teve em mira, mandando o Banco do Brasil facilitar crédito para montagem da grande fábrica no Paraná, não foi, em absoluto, propiciar lucros extorsivos a um grupo de operários industriais, mas sim o de favorecer o progresso nacional.

Diante das razões expostas, não pode o sr. Joaquim Eulálio manter-se indiferente a um problema sob todos os pontos de vista relevante.

E' preciso defender o público contra todas e quaisquer explorações. Esse o objetivo do tabelamento que a C. D. E. N. foi encarregada de organizar.

UMA ESTRADA E A DEFESA
DO CONTINENTE

A crise de transportes marítimos, nesta fase atual, tem acarretado para o comércio exportador do país uma situação precaríssima. A guerra afastou dos nossos portos uma elevada percentagem de unidades mercantes de várias nações que se viram envolvidas no tremendo conflito que ensanguenta a Europa. E essa situação, de precária, tende a se transformar em angustiosa, em face dos rumos que vai tomando a política internacional americana. O governo dos Estados Unidos acaba de requisitar para os seus serviços de defesa, os novos navios da chamada Frota da Boa Visinhança.

O nosso comércio exportador sente-se assim apertado num conjunto de circunstâncias tão difíceis de remover que não se pode mesmo prever que desfecho poderá ter. A nossa produção se vai acumulando à falta dos meios de transportes marítimos, com prejuízos formidáveis, não somente para a fortuna particular, como também para a própria economia nacional.

O momento, portanto, se oferece ao nosso governo, para o aceleramento das obras da rodovia Rio-Baía, que, segundo declarou, há pouco, o sr. Iedo Fiúza, tornar-se-á o tronco de todo o sistema rodoviário do Brasil, porque ela constituirá um centro de irradiação de todas as estradas do país, ligando o Sul ao Norte e facilitando as comunicações com as estradas intercontinentais.

Além do aspecto que ela apresenta de permitir o escoamento dos produtos agrícolas e industriais pelos Estados que atravessa, na sua vasta extensão territorial, a Rio-Baía deve ser considerada pela sua alta importância diante do problema da nossa defesa militar. As nossas forças motorizadas poderão, facilmente, se transportar do Sul ao Norte, atendendo às necessidades que as

CLASSICISMO

Maurício de Medeiros

Dizem que a França resolveu retornar à cultura clássica e nisso vêem os partidários dessa cultura um sinal de sabedoria... Não sei bem se ela vai realmente retornar, ou apenas fixar-se, porque a verdade é que nunca se abandonou naquele país o gosto pelo classicismo. O que ali se procurou fazer é o mesmo que se está fazendo entre nós: um casamento híbrido de classicismo e modernismo, que só serve para entupir e fatigar o cérebro de adolescentes sem prepará-los nem para a vida de meditação, que o classicismo estimula, nem para a de ação, que a cultura científica produz.

Que ela pretenda dar predominância ao classicismo, nesta fase de recuperação econômica, não admira. E' mais um sinal de desastre. E no confronto entre os dois adversários — o vencido e o vencedor de 940 — França e Alemanha — o que essa resolução mostra, é que persiste no país vencido o mesmo estado de espírito que o levou à derrota.

A rápida penetração dos territórios franceses pelas forças alemãs não se fez graças ao latim e ao grego. Foi porque a Alemanha cultivou a ciência e a aplicou ao engenho da guerra, que pôde se tornar aquela máquina fulminante que arrasou o país onde se procurava preparar a mocidade para a vida moderna lendo textos latinos nas mãos... Tanques, aviões rápidos, explosivos poderosos, caminhões velozes — não nasceram de cérebros habituados à meditação solitária em torno de Horácio ou de Virgílio. São criações do laboratório, onde a ciência trabalha incessantemente.

Por outro lado, se a França procurasse indagar como foi que a Alemanha conseguiu a sua derrota em 1918, verificaria que não foi retornando à cultura clássica. Foi criando laboratórios por todo o país. Foi mobilizando seus homens de ciência para o desenvolvimento da química, para o aper-

situações difíceis venham a criar. Nesse momento, em que tanto se fala na solidariedade americana, na defesa comum em face de qualquer agressão estrangeira, aquela rodovia é um fator preponderante para o movimento e transporte de tropas.

Talvez não fosse difícil ao nosso governo obter nos Estados Unidos o crédito necessário para a obtenção de maquinismos e materiais ao aceleramento daquelas obras. Isso porque, considerando o problema da solidariedade americana, a Rio-Baía deve interessar, não só ao Brasil, mas à grande República norte-americana e aos demais países do nosso continente.

A CAMPANHA
DO DASP

O Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) acaba de aprovar o sistema de pintura para os automóveis da Assistência Social, dos diversos Ministérios. Esses carros destinam-se a conduzir os médicos às residências dos funcionários que, por motivo de molestia, não podem comparecer ao serviço.

Os carros serão pintadinhos de prateado, terão as insígnias necessárias e disporão de campanha semelhante às da Assistência para dispor de livre trânsito nas ruas da cidade.

O DASP, aprovando as providências acima, poderia estar animado das melhores intenções. Mas a verdade é que "comeu mosca", na linguagem da gíria. Podemos assegurar que certa parte do funcionalismo recebeu a inovação com grande prazer e não será difícil prová-lo. Imagine-se um serventuário que acorda aborrecido e pouco disposto a comparecer à Repartição. De acordo com as disposições regulamentares comunica ao seu chefe estar doente e, calmamente, espera a visita do médico. E, durante esse tempo, se compraz em ler a "Life", se sabe inglês, ou qualquer revista que lhe caia às mãos. Almoça tranqüilamente, fuma seu cigarro, conversa ao telefone, brinca com as crianças se as tem, arenga com a mulher se é nervoso. De repente, só na rua a ruídos campanha ou automóvel. E' a conta. O malandro cai no cama, puxa os cobertores, amarra um lenço na cabeça e se põe a gemer. Este o efeito da campanha do DASP.

PADRONIZAÇÃO
DA MOEDA

Foi noticiado, ontem, que, dentro em pouco, o nosso papel moeda deverá estar padronizado. Cada valor terá um único símbolo. A medida vem acabar com a confusão existente atualmente, que torna difícil conhecer-se o nosso dinheiro. Aliás, de há muito, vimos tratando desse assunto que estava, realmente, merecendo as atenções do governo.

Convém agora que semelhante providência se estenda também as moedas de níquel e as chamadas "pratas" de mil e de dois mil réis. Essas moedas, no mesmo valor, têm dimensões diferentes, emblemas diferentes e até se dão ao luxo de ostentar formatos e desenhos "futuristas".

Em qualquer parte do mundo, o dinheiro constitui um símbolo nacional. Consuetudineiramente a tradição. No Brasil, ao tempo do Império, havia uniformidade da moeda circulante. Mas, na República, veio a confusão. E é isso que precisa acabar. Não há, por exemplo, necessidade alguma de se cunhar dinheiro para relembrar datas e fatos históricos, pois, para isso, bastam os selos postais e as medalhas, mais condizentes com o caráter efêmero das comemorações de centenários.

feioamento das máquinas de trabalho industrial e agrícola, para a seleção de sementes segundo as regras da genética moderna, para a incessante produção de sucedâneos das matérias primas, que dificilmente lhe poderiam chegar e dos combustíveis sintéticos de alto poder energético. Tudo isso foi que lhe permitiu uma recuperação rápida de seu poder econômico.

Uma nação prostrada pela mais surpreendente das derrotas, e que na sua queda pensa em reerguer-se apoiada na cultura clássica, dá mais uma impressão de desastre definitivo do que de sabedoria. A contraveniência de um organismo põe em jogo todas as suas forças orgânicas numa atividade que tem de ultrapassar o ritmo normal fisiológico. E' o que os fisiologistas chamam o "biotonus de recuperação". Mergulhar, numa hora dessas, em textos latinos e gregos, para admirar a beleza das lendas mitológicas com que a Humanidade entretinha seu espírito imaginativo em épocas de contemplação meditativa — é buscar uma agonia lenta, para esquecer os tormentos da hora presente.

Recentemente, o sábio físico americano, prof. Compton, de Chicago, dizia: "numa guerra moderna, uma equipe de 100 físicos, bem instruídos, vale mais do que um milhão de soldados de infantaria". E foi porque nisso concordaram as autoridades militares e civis americanas que o governo criou o Comitê Nacional de Pesquisas para a Defesa, dando à sua disposição uma verba de 200 milhões de dólares, e dando-lhe o controle de uma verdadeira mobilização de físicos em todo o país...

Deixe-se a cultura clássica para os que se destinam ao professorado de línguas, de história, de filosofia, ou ao cultivo da literatura. Mas não se force a totalidade dos adolescentes de ensino secundário a perder tempo no aprendizado de uma coisa que, de permo a noções rudimentares de ciência, só serve para baralhar tudo, deixando-os mal aparelhados para viver a sua vida, tal como os tempos modernos a impõem: ativa, real, objetiva.

A Cidade

O Demolidor,
Um Tipo
Carioca...

Camuflado de siberiano, com um siberiano capote e uma sueter siberiana, o chapéu enterrado siberianamente até as salientes orelhas, não sabemos se por té-las frias ou se para esconder a carapinha, a carapinha vencedora de todos os fixadores do universo — ele entrou pela redação, quebrando o ritmo de camaradagem reinante.

Sua voz tomou conta da redação. Uma voz tonitruante, uma voz torpedo, uma voz poderosa, que abafou as outras vozes, sufocando o ambiente. Mudou pela sua torrente de palavras, torrente caudalosa, ficaram a invejar os surdos, libertos daquela voz canhão.

E o homenzinho entrou a demolir, a demolir ideais e homens, a demolir estilos e culturas, a demolir tudo e todos. Afirmando a sua superioridade jornalística e intelectual, superioridade reafirmada a altos brados, repetidos brados, sobrepondo-se a tudo e a todos.

Parecia uma máquina de guerra nazista, uma implacável máquina de guerra nazista, num furor diabólico, furor que se agigantava, diabolicamente, de minuto a minuto, levando de roldão à sua frente as reputações mais sólidas, as mais sólidas idéias e crenças. Levando de roldão à sua frente tudo e todos.

Sua dentadura postiça, sua terceira ou quarta dentadura postiça (a verdadeira ele a perdera de tanto morder comestíveis sonantes...) ensaiava, de quando em vez, uma tentativa de fuga da prisão, da prisão de suas gengivas mal tratadas, corroidas pelo "veneno" de seus concelto demolidores de tudo e todos.

Invasido o santuário dos nossos pensamentos, o santuário da nossa admiração e deixou por terra os ídolos que ocupavam os nichos dos nossos pensamentos e da nossa admiração.

Falou... Falou... Falou... Falou o tempo todo, roubou-nos o tempo todo, proclamando aos berros, berros impressionantes como os estampidos das granadas, a sua superioridade, superioridade de talento, de talento e de estilo, de estilo e de cultura, sobre tudo e todos.

E quando saiu, inchado de importância, enfiado na glória de sua superioridade, glória que não admitia confrontos, glória "batata", deixou sobre a mesa do chefe da redação o que escrevera enquanto arrasava tudo e todos.

Perguntamos, então, curiosos: — Que escreveu aquele gênio? O artigo de fundo?

— Não. Um jogo de futebol entre dois clubes suburbanos...

O PLANO RODOVIÁRIO E AS VERBAS ORÇAMENTÁRIAS

UMA NOVA ENTREVISTA DO ENGENHEIRO YEDO FIUZA AO "DIÁRIO CARIOCA"

Trinta Meses ou Muitos Anos, a Alternativa a Que Está Sujeita a Conclusão da Rio-Baía — Impõe-se a Regulamentação do Fundo Rodoviário

A proposta da intensificação dos trabalhos da Estrada Rio-Baía, ouvimos o sr. Yedo Fiúza, diretor da D. N. E. R. "O problema rodoviário brasileiro, disse-nos, se valendo encaminha para uma solução que corresponde à realidade dos interesses ligados à economia e à defesa do Brasil.

Sua solução, aliás, se processa dentro desse binômio.

O governo não se atreve somente à criação de um departamento técnico destinado ao seu estudo e à sua transposição para um plano de construções inspiradas pelas realidades nacionais. Encerrou, também, o problema do ponto de vista material, com a aquisição de máquinas que multiplicarão o rendimento da mão de obra.

E coronando essa preparação técnica e material criou as condições financeiras que permitirão intensificar os serviços de construção rodoviária, libertando-na, de certa forma, das contingências e restrições orçamentárias. Não deixa de ser interessante ressaltar as principais fases da evolução segura, embora lenta, de nosso problema rodoviário para uma solução lógica e racional.

Com a regulamentação que, de certo, virá em breve do decreto lei número 2.615, de 21 de setembro de 1940, ter-se-á completado a organização de que carecíamos para se dotar o Brasil de um sistema rodoviário que contribua para a sua prosperidade e sirva realmente à sua segurança.

Depois de se referir à necessidade de se ajustar o referido decreto à sua finalidade, afirmou que não seja desvirtuado no seu espírito e nas suas diretrizes, produzindo, assim, os resultados que dele se esperam, acrescentou:

Essa regulamentação é imposta pela urgência que temos de intensificar os trabalhos de construção de nossas rodovias tronco.

A Rio-Baía, por exemplo, que está sendo atacada nos seus extremos com um interesse crescente será a espinha dorsal do Brasil. A sua conclusão acarretará com a afirmativa habitualmente feita de que somos um arquipélago sem outras vias de comunicação além das vias marítimas, isto é, uma porção de núcleos densamente ligados entre si, assim como ilhas, economias e sociais cujas limitações são impostas pelo próprio isolamento em que vivem. Essas e outras limitações não menos exageradas, deixaram de ter, com a Rio-Baía, apoio físico na nossa realidade geográfica.

Porto Alegre e Curitiba já são acessíveis por automóvel. Restou, agora, que Salvador, chegando a Teresina, por uma rodovia, se avizinha de nós por uma estrada eficiente.

E quando fizermos essa estrada eficiente? — perguntamos.

— Dentro de trinta meses ou dentro de muitos anos.

E esclarecendo as razões dessa alternativa:

— Condiciono a sua conclusão breve ou remota ao uso que se fizer do fundo rodoviário, proveniente da taxa sobre combustíveis líquidos, criada pelo decreto de 21 de setembro próximo passado.

Exatamente por isso é que se alustará, como é pensamento do presidente Getúlio Vargas, a referida decisão às suas finalidades, dando-se ao D. N. E. R. a incumbência de supervisionar a aplicação do fundo rodoviário.

Dispondo desses recursos, libertados de limitações orçamentárias, podendo, por lei, coordenar os serviços rodoviários a serem executados com essa nova forma de financiamento, esse órgão técnico terá meios de executar, em determinado tempo, um plano nacional de rodovias que, irradiando da capital da República, articule o norte com o sul do Brasil. Eis por que, ha notico, abri a encruzilhada de uma alternativa, mostrando as perspectivas diversas que se apresentam diante de nós.

O sr. Yedo Fiúza se refere em seguida, às realizações do americano do norte, nesse domínio, e diz que neste momento se cogita da construção de uma rodovia ligando os Estados Unidos ao Alasca numa extensão de 1.600 milhas a ser levada a efeito em 18 meses, cujo custo está orçado em 500 mil contos.

— Por que tão grande construção em tão pouco tempo? — pergunta S. S.

E respondendo à sua própria pergunta:

— Porque o americano não dispõe, arbitrariamente, dos meios destinados às construções e conservação de estradas, contando, por isso, com recursos que lhe permitem ter um planejamento técnico e material extraordinário.

E concluindo: Também podemos terminar a nossa Rio-Baía em pouco tempo. A ordenação do fundo rodoviário, em bases racionais, nos dará em condições de construir melhores estradas com maior intensidade.

Seu uso, entretanto, nos termos do atual decreto, prejudica o rodoviarismo nacional e torna absolutamente inviável a execução de um plano de caráter geral inspirado nos interesses da economia e da defesa do Brasil.

Eis porque se impõe a sua regulamentação. A autarquia de certos serviços, tão bem defendida pelo sr. ministro da Viação e meios de comunicação, não é a mesma que a de certos serviços de caráter geral inspirado nos interesses da economia e da defesa do Brasil.



Flagrante do serviço terraplanagem mecânica na Garganta da Ventania, da Estrada Rio-Baía

O Quinto Aniversário da Instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

HOMENAGEM AO SR. PRESIDENTE E DA REPÚBLICA — SESSÃO COMEMORATIVA, ÀS 21 HORAS

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, criado em 1936, comemorou, ontem, festivamente, a passagem do quinto aniversário de sua instalação.

Às 16 horas, os membros do I.B.G.E. reuniram-se no Instituto, sob a presidência de Getúlio Vargas, para a sessão comemorativa. O presidente da República, acompanhado pelo sr. Yedo Fiúza, diretor do I.B.G.E., e pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da Comissão Nacional de Estatística, participou da sessão. O sr. Yedo Fiúza fez um relatório sobre o trabalho desenvolvido pelo Instituto nos últimos cinco anos, destacando a importância da geografia e estatística para o desenvolvimento do Brasil. O sr. José Carlos de Macedo Soares fez uma declaração de apoio ao trabalho do Instituto e ao presidente da República.



O sr. Getúlio Vargas assinando o decreto que ratifica o acordo entre o I.B.G.E. e o I.P.A. de Macaco Soares

se ramificam pelas várias orlas do poder público, e interferem mesmo no campo da iniciativa privada permanecendo subordinados às suas normas vinculadas administrativas e políticas, sem restringir nem constranger a autoridade dos órgãos governamentais de que dependem.

Nessas tão peculiares condições, será que a instituição já se mostrou capaz de ser efetivamente o instrumento de governo e administração que vossa excelência pensou realizar, tendo em vista a situação especial dos países democráticos e federativos como o Brasil?

— Seguramente, sim. — Aí estão os Relatórios que vêm regularmente expondo as atividades da instituição e os resultados conseguidos. Aí estão os quase cem volumes que o Instituto já editou e onde se encontram, senão "todos" os dados que se puderem descer sobre a vida do país, certamente "todos" os elementos que já se tornou possível obter relativamente a cada um dos aspectos fundamentais da existência nacional.

Nessalta, em seguida, o embaixador José Carlos de Macedo Soares fez um relatório sobre o trabalho desenvolvido pelo Instituto nos últimos cinco anos, destacando a importância da geografia e estatística para o desenvolvimento do Brasil. O sr. José Carlos de Macedo Soares fez uma declaração de apoio ao trabalho do Instituto e ao presidente da República.

Por todos esses motivos, o Instituto julgara acertado celebrar a passagem do quinto aniversário de sua instalação e o fazia da melhor maneira ao seu alcance, ou fosse levando ao sr. presidente da República a certeza de que o seu Governo atingira integralmente os fins que haviam determinado a criação da instituição.

Depois de outras expressões de congratulações, o embaixador José Carlos de Macedo Soares fez entrega ao presidente da República do livro "O Brasil e a Geografia", obra de grande importância para o conhecimento do Brasil e da geografia.

Discurso, em seguida, o presidente Getúlio Vargas disse que ali estavam para comemorar uma data das mais expressivas: a da fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o qual constitui um padrão de organização para a administração brasileira. Criado há cinco anos e entre, que a capacidade, competência e patriotismo do embaixador José Carlos de Macedo Soares, auxiliado por um corpo brilhante de técnicos de homens cultos, de ex-

Atendendo a Pedidos de Todos os Estados

PRORROGADO ATÉ O DIA 30 DE JUNHO O PRAZO DE VENDA DAS AÇÕES DA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

A Diretoria da Companhia Siderurgica Nacional, atendendo aos pedidos recebidos de todos os Estados da União, deliberou prorrogar até o dia 30 de junho próximo o prazo de venda das ações ordinárias da companhia, que devia ser encerrado no dia 31 do corrente. Neste sentido foi dirigida uma comunicação às Caixas Econômicas Federais e aos Bancos que poderão continuar vendendo as ações da Companhia até o último dia do mês de junho vindouro.

VOE NAS ASAS DA VASP

Que cortam os céus de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás, COM AS TARIFFAS MAIS ECONOMICAS, de acordo com as possibilidades do grande público brasileiro

Linha São Paulo - Rio de Janeiro
Tres viagens diárias, exceto aos Domingos.

Linha São Paulo - Curitiba
Ida : — Quartas e quintas-feiras
Volta : — Quartas e sextas-feiras

Linha São Paulo - Porto Alegre e escalas
Ida : — Quintas-feiras
Volta : — Sextas-feiras

Linha São Paulo - Goiânia e escalas
Ida : — Segunda-feira
Volta : — Terças-feiras

OS HORARIOS DAS LINHAS "INTERIOR" E "SUL", ESTÃO CONJUGADOS COM O DA LINHA "S. PAULO-RIO DE JANEIRO"

Use o serviço postal aereo rápido "VASP"

PASSEAGEIROS
CORRESPONDENCIA
CARGA

Viação Aérea São Paulo, S/A. — "VASP"

São Paulo Rua Libero Badaró, 82
Fone — 2.3989
Secção Postal: R. José Bonifácio, 301 — Fone: 2.3523

Rio de Janeiro Agência e Secção Postal
RUA MEXICO, 116 a
Fone: 42.2594

ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. almirante Henrique Aristides Guilhem ministro da Marinha, general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e Lourival Fontes diretor geral do D. I. P.

Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. Embaixadores Itaro Ishih, do Japão, Embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, coronel Maynard Gomes, e João Carlos Vital.

Esteve no Palácio do Catete o sr. Max Fleus para levar ao Presidente da República a sua recente nomeação para representante do Brasil no Congresso de Turismo a realizar-se no México.

—

A's vinte e uma horas, realizou-se no sede do Instituto a sessão comemorativa do seu aniversário sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares. O recinto achava-se literalmente lotado de convidados.

A sessão teve ainda como objetivo prestar ao sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, uma homenagem da parte dos três órgãos de direção do Instituto, pela simpatia e interesse com que sempre acompanha a atuação da entidade, contribuindo quanto possível para o seu prestígio e desenvolvimento.

O primeiro orador da noite foi o sr. Valentim Bouças, que falou em nome da Sociedade Brasileira de Estatística, congratulando-se com o Instituto pela passagem do seu aniversário.

Discurso, em seguida, o embaixador José Carlos de Macedo Soares fez exaltou, longamente, a atuação do sr. Luiz Simões Lopes, em frente do DASP, dando em relevo, ainda o concurso por ele prestado em todas as oportunidades ao IBGE.

—

O Registro de Nascimento de Menores Abandonados

Disposto sobre o registro de nascimento de menor abandonado o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º — O registro de nascimento de menor abandonado, sob jurisdição do Juiz de Menores, poderá fazer-se por iniciativa deste titular a vista dos elementos de que dispuser e 8.000 pilotos de combate para as reais forças aéreas britânicas.



Flagrante da chegada do sr. Manuel de Brito.

Chegou de São Paulo o Sr. Manuel de Brito

O DIRETOR DAS FABRICAS PEIXE FOI RECEBIDO POR GRANDE NUMERO DE AMIGOS NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Chegou ontem a esta capital, procedente de S. Paulo, o industrial Sr. Manuel de Brito, diretor das fabricas Peixe, produtora dos afamados Doces, Extrato de Tomate e Suco de Tomate Marca Peixe.

Esta viagem do Sr. Manuel de Brito é uma das suas visitas periódicas às instalações industriais, agrícolas e orgânicas de vendas que as fabricas Peixe possuem em diversos estados, além de seu importante centro fabril em Pesqueira, que são, por si só, os maiores do gênero na América do Sul. Por isso, tendo vindo diretamente de Recife ao Rio de Janeiro pelo "Argentina" há uma semana atrás, o sr. Manuel de Brito embarcou logo após para Itaipava, onde as fabricas Peixe têm uma vasta plantação e aparelhamento industrial para o preparo de seus produtos.

Dessa cidade mineira, o sr. Manuel de Brito embarcou para S. Paulo, que é também um importante centro de fabricação de doces, sucos e extratos de Tomate Marca Peixe, vindo em seguida para esta capital de onde regressará a Recife. Foram recebidos no aeroporto Santos Dumont grande número de seus amigos entre os quais os srs. Souza Leão, representante das Fabricas Peixe nesta praça, Cândido de Brito, diretor das fabricas Peixe em Rio e Clelio Lourenço, da Standard, todos empenhados na propaganda, e Dr. Francisco de Brito, das Fabricas Peixe de S. Paulo.

**Luciano Hermes da
Fonseca**

O Coronel Euclides
Hermes da Fonseca e a
mília comunicam a se-
parentes e amigos o fa-
lecimento, ontem, de
filho Luciano. O enter-
mento realizar-se-á hoje, 30
16 horas, saindo o feretro
sua residência à rua Raimun-
Correia 26 para o Cemitério
São João Batista.

Aguardem as exhibições seguintes, simultaneamente, nas telas do S. LUIZ, CARIOCA e ODEON

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

**MERCADO DE
CACA'U**

NOVA YORK, 29	Abertura	Hoje	Ant.
Café para entrega:			
em julho . . .	7.33	7.5	
em setembro ..	7.40	7.6	
em outubro . .	7.43	7.9	
em dezembro .	7.48	7.7	
Estado do mercado hoje			
penas	estável;	anterior	
almo			

Fechamento	Hoje	Ant.
em julho . . .	7.28	7.3
em setembro . .	7.35	7.4
em outubro . .	7.37	7.4
em dezembro . .	7.43	7.5

Vendas de 150.000 70.000
Estado do mercado hoje
poucas estavel; anterior es-
tavel.
AVISO — Feriado nest
praza no dia 30.
MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 29
Fechamento Hoje Ant.
Green Salted Light
Native Cowhides—
por lb.:
em julho, Ste. 14.51 14.3
em dezembro 14.66 14.6
USDA. Fechado nos

**MERCADO DE
BORRACHA**

Abertura	Hoje	Ant.
Crepes . . .	24 1/4	25
Smoked Plantation Sheets	22 1/4	23

Estado do mercado hoje acessível; anterior, estável
 praça no dia 30.

CARNES VERDES
Matadouro de Santa Cruz

Matança geral - Bovino
287; vitelos, 55; suínos 6
Preços: Bovinos, \$1950; v
telos 4, suínos 3500
Matadouro de Nova Iguaçu
Matança geral - Bovino
73; vitelos, 8; suínos, 4.
Preços: Bovinos, \$1950; v

telos, 2\$; e suínos, 2\$800.
Matadouro de Mendes:
 Matança geral - Bovinos,
 326; vitelos, 40; suínos, n.
 da.
 Preços: Bovinos, 13950; v.
 telos, 2\$; suínos nada.
Matadouro da Penha:

Matança geral — Bovinos, 189; vitelos, 27; suínos, 221; vitelos, 9; suínos, 38.
Preços: Bovinos, 1.950; vitelos 2; suínos, 3.400.
Refeições — Bovinos, 6 quilos e suínos nada.

MOVIMENTO DO PORTO
VAPORES ENTRADOS
De Ponta d'Areira — N

De S. Francisco — Nacional — "Guanabara".
De Buenos Aires e e — Americano — "Del
le".
De Rosario de Santa
— Nacional — "Olinda".
De Laguna — Nacional

De Laguna — Nacional
— "Guarará".
De S. Mateus — Nacional — "Rixales".
De Rio Grande e esc.
Nacional — "Araraguara".
De Laguna — Nacional
— "Lulz".
De Cabo Frio — Nacional

VAPORES SAÍDOS
Para São Francisco
Sul" e esc. — Nacional
"Pirineus".
Para Buenos Aires e c.

— Americano — "Delmarte".
Para Buenos Aires e o
— Greco — "Secilia".
Para Ponta d'Arela
Nacional — "Araguá".
Para Santos — Nacio
— "Araranguá".

Movimento Marítimo
ESPERADOS

Buenos Aires, e esc..
Santos"
Buenos Aires e esc..
Cabo de Hornos"
Porto Alegre e esc..
Carloca"
Baltimore e esc., "Mount
Evans"

Bo'em e esc., "D. Pedro I"
A SAIR
Canavieiras e esc.,
Arapuá"
Laguna, "Oscar Pinho"

Cabedelo e esc. "Arara-
quara"
Antonina e esc., "Ara-
gano"
Belem e esc. "Comte.
Riper"
Laguna e esc., "Aspte.

Brasil, nom. ..	700\$	690\$
.. ..	180\$	170\$
.. ..	180\$	—
Perdidos:		
.. ..	375\$	350\$
.. ..	210\$	190\$
Paraguense ..	160\$	—
.. ..	180\$	145\$

.. .. .	235\$	230\$
.. .. .	—	540\$
.. .. .	—	200\$
.. .. .	—	420\$
.. .. .	280\$	250\$
.. .. .	—	—
.. .. .	134\$	132\$
.. .. .	—	130\$

nominaivas ..	230\$	327
.. .. .	250\$	248
.. .. .	445\$	440
.. .. .	—	500
Electricidade,	800\$	—
.. .. .	510\$	590
Electricidade		

.. .. .	205\$	—
pref.	215\$	210
Deposits:		
.. .. .	220\$	—
.. .. .	210\$	—
.. .. .	—	1.75
.. .. .	3,000\$	—
.. .. .	221\$	201

os	204	203
trial	203	202
gre	203	208
	—	160

São Paulo — Vasp	30	Recife — Panair	30
P. Alegre e São Paulo		Belém — Panair	30
— Vasp	80	Araxá e Uberaba — Panair	80
Curitiba e São Paulo — Vasp	30	São Paulo e P. Caldas — Panair	30
São Paulo — Vasp	30		

INFRAÇÕES

Estacionar em local não permitido. — C. D. 123: 8.
P. 1.1584: P. 1550 = 427

TURMA SUPLEMENTAR			
João Cardoso de Almeida,	14112	- 15432	16806
Jair Moura de Aguiar, Aede-	18760	22640	22472
mar Gomes Vieira,	24262	- 27277	27745
Chamada para hoje, sexta-feira, às 7.45 horas - (Turma II),	28195	2844	29253
Alvaro Braz da Sil va	29095	29917	30902
	31046	31557	31579
	31735	32030	33679
	33754	34005	34030

bastião Barbosa Viana.	20181	25077	25723
Resultado Machado.		Contra mão de direção:	
	P. 422	974	11821
	14931	22682	19335
	22224	26286	28992
	51175	14169	
		Valida de atenção e cot	
		tela: P. 517	20375

Diversos		E. T.		P.	
meida, Lindaco Ribeiro e	1898	- 1771	-	17913	
Silva, Otavio Machado, e	20401	-	23667	-	25154
Antonio Alves Rodrigues, Ra-	36793	-	38641	-	38130
mirão de Oliveira Nelson	2154	-	784	-	11784
Macedo Abreu, Luiz Venan-	13066	-	12118	-	14084
cio Monteiro Viana, Antonio	14713	-	15752	-	15929
Gulda, Manoel Joaquim de			16355	-	
Carla, Alcides Marceus da					

IMPOSTO ADICIONAL
A Conferência Nacional de Legislação Tributária continuou, ontem, seus trabalhos, realizando uma sessão plenária pela manhã e prosseguindo à tarde as reuniões das comissões especializa-

o Conselho Técnico de Economia e Finanças. Entrou em debate o capítulo sobre Imposto Adicional, que, em alguns Estados, alcança uma complexidade verdadeiramente assombrosa. O trabalho da Secretaria do Conselho foi

do com viva animação. Ne-
les tomando parte quase to-
das as delegações.

Tal como tem acontecido
nas reuniões anteriores A
proposição que a leitura do
"dossier" finaliza a situa-
ção.

**Oportunidades
comerciais**

**NA ASSOCIAÇÃO CO-
MERCIAL**

A REUNIÃO DAS COMISSÕES ESPECIALIZADAS

As quatro comissões especializadas da Conferência Nacional de Legislação Tributária reuniram-se, à tarde,

PINTURA

PREMIOS DO "SALÃO DE MAIO"

que, com um aut-retrato conquistou o Grande "Prêmio Associação dos Artistas Brasileiros" (medalha de ouro e a importância de rs. 1.500\$). Hilda Camposforto, a quem foi conferido pelo seu trabalho "Flores" o

ano, e o primeiro organiza-
do por instituição particular
que distribue prêmios aos
seus concorrentes.

127

Administração da Cidade

Grande Animação Em Torno da Prova Presidente Vargas

Na Prefeitura do Distrito Federal

A ALIANÇA DOS CEGOS à
rua 24 de Malo n. 47 Rio de
Janeiro, Telefone 33-5202

Prata — Rua da Carioca,

nirá severamente os que forem surpreendidos vendendo fogos proibidos, bem como os que negociam clandestinamente.

Saiu dos Trilhos a Locomotiva

O FOGUISTA SOFREU FERIMENTOS LEVE

Uma locomotiva da Central do Brasil, quando fazia manobras ontem, à noite, na estação de Silva Freire, saiu dos trilhos, tendo sofrido contusões e escoriações, o foguista Antonio Lins, preto, de 33 anos de idade, solteiro e residente à rua Projética, 292.

A vítima depois de medicada no Posto de Assistência da Meyer retirou-se.

Vão Ser Advertidos os Membros da Comissão de Inquerito

APROVADO PELO CHEFE DO GOVERNO UM PARECER DO D. A. S. P.

O ex-secretário Alberto Japi-Assu, do Departamento dos Correios e Telegrafos, pediu ao Chefe do Governo reconsideração do ato que o demitiu e, conseqüentemente, sua reintegração no serviço publico.

Ouvindo sobre a matéria o D. A. S. P. concluiu pela revisão do processo que deu origem a sua demissão, designando-se uma segunda Comissão de inquerito, e pela advertência dos membros da 1.ª comissão, em

Novo Membro do Conselho Nacional de Trabalho

O Presidente da República assinou um decreto nomeando Djalmar Menezes para o Conselho Nacional de Trabalho.

face da negligência com que conduziram no desempenho das funções.

Oblivou ainda o departamento no sentido de, imediatamente após a revisão, seja apreciada a sua reconsideração do inquerito.

O Chefe do Governo votou o parecer do D.

**Rádios Reconstruídos Com Garantia
de Seis Meses da CASA MELODIA**

**Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHIL-
LIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE**

Sem entrada — Sem fiador — Em 20 meses

EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37

ONDA DE FRIO

A TEMPERATURA CONTINUARA' EM DECLINIO POR VARIOS DIAS



Um aspecto colhido ontem à noite pela nossa objetiva numa das ruas da cidade

O Carioca Começou a Fazer Uso do Agasalho

Pão de Açúcar, Avenida Presidente Wilson e no Proprio Observatorio, os Lugares Onde o Frio Se Fez Sentir Com Mais Rigor

S. Paulo Está Sendo Invasido Por Uma Onda de Frio Vinda da Argentina -- No R. G. do Sul Está Geando -- O Observatorio Afirma Que, no Rio, a Temperatura Não Chegará a Zero

Com a queda brusca da temperatura, tem-se a impressão de que o "tempo-frio" chegou à Capital da República.

O carioca já está fazendo uso de agasalhos. E tem razão para isso, de vez que as noites já são de amargar de geladas. São Paulo também está sendo invadido por uma onda de frio, vinda da Argentina.

Tal como aqui, o vento soprou vigorosamente durante a noite de ante-onTEM e a manhã de ontem, obrigando o

transente a uma tremedeira bastante acentuada.

Em algumas localidades do Rio Grande do Sul, a temperatura atingiu abaixo de zero, sendo que em outras caiu geada.

No Rio, o frio ainda não chegou a esse rigor e, segundo afirma o Observatorio, jamais atingirá a zero!

A temperatura, porem, continua sua queda vertiginosa. Onde o frio se fez sentir com

mals rigor foi justamente no

Observatorio, marcando 17.1. No Pão de Açúcar o termometro acusou 14.3, o que nos parece não ser isso admirável, dada a sua regular altitude.

Na avenida Presidente Wilson, registou-se 17.6; em Santa Cruz, 17.5. Na zona da Leopoldina, o frio não foi tão acentuado, o mesmo não acontecendo com os subúrbios da Central do Brasil, onde a temperatura se verificou bastante baixa.

De um modo geral, o tempo, ontem, na Capital da República foi bastante frio. A máxima registou 19, sendo que, no Estado do Rio, a mínima foi de 16.4.

Guaraguaba e Jaguaraiava foram as localidades do país onde mais se fez sentir o frio.

QUATRO GRAUS NA CAPITAL DE S. PAULO

S. PAULO, 29 (A. N.) — O termometro, no dia de hoje, nesta capital, chegou a descer a 4 graus e 6 décimos. O posto de meteorologia do aeroporto de Congonhas assinalou, hoje

às 6 horas, a temperatura mínima de 4 graus. Em Jau' o termometro registou a temperatura mínima de 1 grau e em Avaré e Botucatu, de 3 graus.

FRIO INTENSO E 'NUNDA'ÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Conforme noticiamos, o forte vento sul que soprou ontem fez subir novamente as águas do Guaíba, inundando varios pontos da cidade. A nova alta determinou uma serie de providencias imediatas em beneficio da população, inclusive a retirada dos flagelados que já haviam regressado aos seus lares e a remoção de mercadorias dos depósitos ameaçados pela enchente.

Ao mesmo tempo, uma onda de frio sul sobre a cidade e grande parte do Estado, tendo o termometro, em alguns pontos, registado a temperatura mínima de quatro graus. Entretanto, as previsões meteorológicas anunciam que os ventos que sopram hoje facilitarão a vazão das águas.

DUAS MULHERES ENTRE OS MOEDEIROS FALSOS!

A POLICIA LOCALIZA UMA "SUCURSAL" DA CASA DA MOEDA, EM LINS E VASCONCELOS

As autoridades policiais conseguiram deter, finalmente, todos os membros da numerosa quadrilha de moedeiros falsos, que, ha cerca de cinco anos vinha agindo no Rio de Janeiro.

EM MAGE, A PRIMEIRA FABRICA

A título de experiencia os quadrilheiros montaram a primeira fabrica na cidade fluminense de Magé. A principio, os falsarios lançaram em circulação moedas de 1\$000 e 2\$000, em pequena escala. Essas moedas, apesar de confeccionadas a base de latão, tinham, entretanto, ótimo acabamento, fato esse que contribuiu, sobremaneira, para o êxito da criminosa empreitada.

PERFEITO O TRABALHO DE FALSIFICAÇÃO

A Casa da Moeda, ha cerca de tres anos, pôs em circulação

um novo tipo de moeda de 5\$000, das que têm gravada no verso a effigie de Santos Dumont. Aproveitando-se dessa oportunidade, o bando fabricou então dessas pratas em grande escala.

Tão semelhantes eram essas verdadeiras, que só mesmo através de um demorado exame pericial poderia ser constatada a sua falsidade. A cor acinzentada, a sonancia, os caracteres, a effigie do saudoso "Pai da Aviação", tudo, enfim, fora fabricado com tanta perfeição, que os proprios técnicos que as examinaram, foram unânimes em afirmar ser esse o mais perfeito trabalho de falsificação realizado no Brasil. Daí a facilidade com que os quadrilheiros lançavam no mercado o dinheiro que habilmente fabricavam.

TRANSFERIDA PARA ESTA CAPITAL A FABRICAÇÃO

Em fevereiro do corrente ano os falsarios resolveram transferir para esta capital a fabricação das moedas, tendo instalado a nova "arapuca" à rua Maria Luiza n. 34, casa 11, em Lins e Vasconcelos.

DE 150 A 200 MOEDAS DIARIAS

Proseguindo com o mesmo sucesso em suas atividades, o chefe do bando, prevenido que um derrame de grandes proporções poderia atrair a atenção da policia, resolveu restringir a produção, lançando na praça apenas uma media diaria de 150 a 200 moedas.

A POLICIA EM DILIGENCIAS

A policia, entretanto, não estava alheia ao fato. As autoridades da D. G. I. tinham conhecimento de que o merca-

do carioca estava sendo invadido por enorme quantidade de dinheiro falso, proveniente dos Estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo, tanto assim que, não faz muito, a policia bandeirante conseguiu prender uma bem organizada quadrilha de moedeiros falsos que agia na capital paulista.

Mas, de algum tempo a esta parte, a circulação de moedas falsas no Rio tomou tais proporções, que as autoridades policiais chegaram à conclusão de que, se não no Rio, pelo menos nas suas vizinhanças, devia estar localizada a fabrica.

AS PRISÕES

Por fim, depois de exaustivas investigações e de posse de quase todo o fio da meada, os investigadores da Seção de Investigações, Sabola, Brito e Vane, chefiados pelo detetive Vicente Barbosa, sub chefe da referida seção, deliveraram na rua Uruguaiana as duas distribuidoras, Cibele dos Santos Figliola e Tosca Santos, encontrando em seu poder 18 moedas falsas do valor acima referido.

Interrogadas habilmente, as detidas confessaram a pratica delitosa indicando como autor da fabricação o primeiro irmão de ambas de nome Adauto Braga, protetivo de profissão.

Preso imediatamente, Adauto confessou também o crime citando o nome dos demais membros da quadrilha, que, também detidos a seguir, não negaram a pratica criminosa explicando detalhadamente como agiam, afim de lograrem pingues lucros com a inundação desta praça com suas moedas falsificadas.

Os auxiliares de Adauto Braga são Rodolpho Vieira, agente do tráfego classe F, da Central do Brasil, Guilherme Santos, correio residente em Magé, Estado do Rio e Edgar de Souza Ferraz, comerciante. Proseguindo seu trabalho,

O "Potengi", Adernado, Está Prestes a Naufragar

O "Itaberá" Chegou ao Local, Iniciando os Serviços de Socorro — Salvos Pelo "Cabo de Hornos" os Tripulantes do Vapor Argentino "Inspector Benedetti" — O "Henrique Dias", do Lloyd Brasileiro, Em Perigo

Noticias procedentes de varios pontos do sul do país, informam o mau tempo reinante nas águas do litoral, pondo em perigo varias embarcações. A's primeiras horas da tarde de ontem, a estação do Arpoador captou sinais de pedido de socorro, do Vapor nacional "Potengi", da Companhia de Comercio e Navegação. O referido barco navegava ao sul de Santos, a 7.26 de latitude sul e 47.52 de longitude leste. Retransmitido o pedido de socorro, partiu para o local o vapor "Itaberá", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que se encontrava, às 13 horas e 30 minutos, a 40 milhas do "Potengi".

Até às 22 horas de ontem, o Arpoador aguardava noticia da chegada do navio do "Ita", às proximidades do local onde adernou o "Potengi". Tudo faz crer que não se verificaram acidentes pessoais entre a tripulação do barco da Companhia de Comercio e Navegação e o "Potengi", que procedia de Buenos Aires e se destinava ao Porto de Santos, e comandado pelo capitão Francisco Nogueira Pilo, levando a seu bordo 45 tripulantes.

Ainda segundo informa o Arpoador, o vapor "Itaquerá", da Costeira, recebeu comunicação do "Henrique Dias", da frota do Lloyd Brasileiro, de que navegava a 170 milhas sul da costa do Rio Grande, apañhou for-

te temporal, estando com diversos tripulantes feridos.

As ondas arrancaram calças e botinas.

O "Henrique Dias" encontrase com recepção de emergência, que estava em perigo e nem coube estar em perigo e nem pedir socorro.

O QUE INFORMA A UNITED PRESS

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A Prefeitura Marítima informou hoje que, em consequência da violentíssima tempestade, acredita-se que tenha naufragado, diante da costa brasileira, entre Santa Catarina e o Rio Grande, o vapor argentino "Inspector Benedetti"; a Prefeitura acrescenta que mais dois navios argentinos, o "Australia" e o "Rio Grande" correm grave risco. Os três navios foram surpreendidos pelo temporal quando navegavam a relativa pequena distância entre si e a cerca de 100 milhas da costa do Rio Grande.

O "Australia" dirige-se ao porto de Santos e ao de São Francisco, com um carregamento de trigo. Desloca-se 300 toneladas. O "Inspector Benedetti" de... 3.078 toneladas, cuja sorte não foi ainda estabelecida, transmittiu uma mensagem annunciando que sofria os efeitos de um temporal temporal, estando com avarias e já tendo perdido os botes. A ultima mensagem, transmittida às 3 horas e 42 minutos, dizia: "Parece que va....." O despacho ficou

incompleto e nada mais se soube, o que faz temer uma catástrofe.

O "Rio Grande" comunicou que enfrentava um temporal a 13 horas e 30 minutos, em nova mensagem, insistia em que persiste o perigo.

O "ITABERÁ" NO LOCAL EM QUE SE ENCONTRA O "POTENGI"

A's 22 horas e 30 minutos, o Arpoador informava que o "Itaberá" já chegou ao local em que se encontra, adernado, o "Potengi", iniciando os serviços de socorro.

SAVOS OS TRIPULANTES DO "INSPECTOR BENEDETTI"

Informava, ainda, a estação do Arpoador que o navio argentino "Inspector Benedetti" não fora ao fundo.

Socorrido pelo "Cabo de Hornos", a sua tripulação está sendo recolhida a bordo daquele barco espanhol.



OS FALSARIOS — Em cima: Tosca Santos, Adauto Braga e Rodolpho Vieira. Em baixo: Edgard de Souza Ferraz, Guilherme Santos e Cibele Figliola.

PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em
Aluna do
(Nome do Estabelecimento de Ensino,)
Votante

26

Pleito Estudantil Patrocinado Por

DIARIO CARIOCA. "Suplemento Juvenil" e "Mirim"

vão auspiciosamente iniciado e concluído, a Diretoria Geral de Investigações determinou uma busca na residência do falsario Adauto Braga, apreendendo lá os investigadores encarregados desse mister 34 moedas ainda por terminar; 4 formas para a moldagem das moedas de 5\$000; liga já feita para o

fabrico das mesmas, liga essa composta de antimônio e estanho; pilhas e banhos para bronzear e pratear as moedas pelo processo galvanoplastico; limas; cadinhos e conchas; claretado de potássio; bisulfito de sódio; gesso e outros preparados utilizados pelos criminosos na feitura das moedas.

COLONIAL
LARGO da LAPA - T. 42-8512

2ª FEIRA NO ALCO

MANUEL MONTEIRO
O "Az" da esportueza!

FRED ANDY
Supertend!

QUARTETO DE BRONZE
Conjunto Vocal!

ATILIO
Força Deu!

Na tela: O film da Conflagração Europeia!
"Ultimatum"
COM ERICH VON STROHEIM e DITA PARLO - Complemento Nacional